

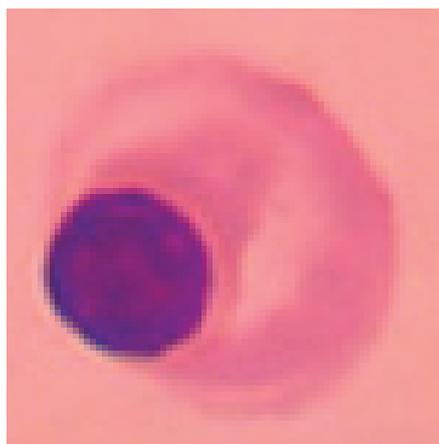
anexo 1

I. Eritroblasto basófilo

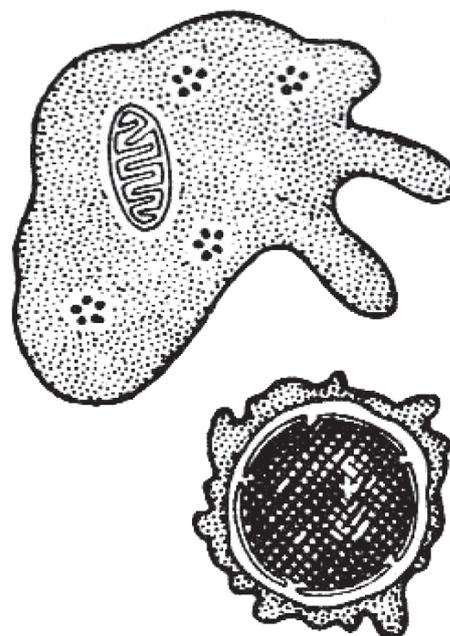
hemoglobina
mitocôndria
polirribossomo



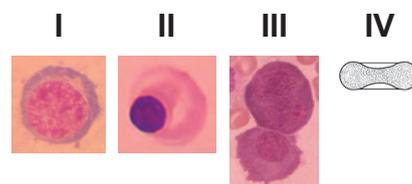
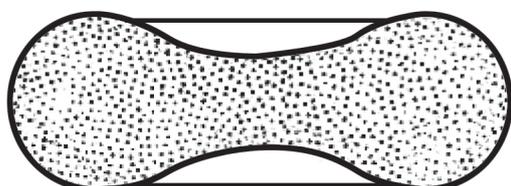
II. Pré-reticulócito



III. Reticulócito



IV. Hemácia



Cartas de Sinais

I. No interior de um envelope identificado como ERITROBLASTO BASÓFILO colocar as seguintes cartas sinais

1. Diminuir o volume celular e perder duas mitocôndrias.
2. Ativar a produção de receptores de membrana para transferrina, que é uma proteína transportadora de ferro. Após se combinarem, o complexo receptor-transferrina penetra no citoplasma por endocitose.
3. Perder o núcleo.
4. Manter a célula inalterada.
5. Expressar os genes responsáveis pela síntese de hemoglobina.
6. Desativar todos os processos de transcrição da célula.
7. Perder todos os poli-ribossomos

II. No interior de um envelope identificado como PRÉ-RETICULÓCITO colocar as seguintes cartas sinais

1. Diminuir o volume celular e perder três mitocôndrias.
2. Condensar a cromatina e perder alguns poli-ribossomos.
3. Perder o núcleo
4. Formar uma projeção celular onde se situa o núcleo.
5. Desativar todos os processos de transcrição da célula
6. Expressar o gene que produz colágeno tipo I
7. Perder todos os poli-ribossomos

III. No interior de um envelope identificado como RETICULÓCITO colocar as seguintes cartas sinais

1. Manter a célula inalterada
2. Sintetizar hemoglobina.
3. Expressar o gene que produz colágeno tipo I.
4. Expelir o núcleo com uma porção delgada de citoplasma ao seu redor.
5. Diminuir o volume celular e perder duas mitocôndrias
6. Desenvolver três projeções citoplasmáticas.
7. Perder uma mitocôndria.

IV. No interior de um envelope identificado como HEMÁCIA colocar as seguintes cartas sinais

1. Fragmentar a célula, produzindo as plaquetas.
2. Sintetizar hemoglobina para completar a maturação do eritrócito.
3. Manter a célula inalterada.
4. Manter a configuração do citoesqueleto como na etapa anterior.
5. Configurar uma célula bicôncava.
6. Conferir uma nova organização do citoesqueleto, tornando-o contrátil; com isso, a célula pode atravessar capilares sinusóides, penetrando, assim, na corrente sanguínea.
7. Produzir um novo núcleo.

Gabarito

(I) 1-2-5, (II) 1-2-4, (III) 2-4-6 e (IV) 2-5-6.

<p>1. Diminuir o volume celular e perder duas mitocôndrias.</p>	<p>2. Ativar a produção de receptores de membrana para transferrina, que é uma proteína transportadora de ferro. Após se combinarem, o complexo receptor-transferrina penetra no citoplasma por endocitose.</p>
<p>3. Perder o núcleo.</p>	<p>4. Manter a célula inalterada.</p>
<p>5. Expressar os genes responsáveis pela síntese de hemoglobina.</p>	<p>6. Desativar todos os processos de transcrição da célula.</p>
<p>7. Perder todos os poli-ribossomos</p>	

<p>1. Diminuir o volume celular e perder três mitocôndrias.</p>	<p>2. Condensar a cromatina e perder alguns poli-ribossomos.</p>
<p>3. Perder o núcleo</p>	<p>4. Formar uma projeção celular onde se situa o núcleo.</p>
<p>5. Desativar todos os processos de transcrição da célula</p>	<p>6. Expressar o gene que produz colágeno tipo I</p>
<p>7. Perder todos os poli-ribossomos</p>	

<p>1. Manter a célula inalterada</p>	<p>2. Sintetizar hemoglobina.</p>
<p>3. Expressar o gene que produz colágeno tipo I.</p>	<p>4. Expelir o núcleo com uma porção delgada de citoplasma ao seu redor.</p>
<p>5. Diminuir o volume celular e perder duas mitocôndrias</p>	<p>6. Desenvolver três projeções citoplasmáticas.</p>
<p>7. Perder uma mitocôndria.</p>	

<p>1. Fragmentar a célula, produzindo as plaquetas.</p>	<p>2. Sintetizar hemoglobina para completar a maturação do eritrócito.</p>
<p>3. Manter a célula inalterada.</p>	<p>4. Manter a configuração do citoesqueleto como na etapa anterior.</p>
<p>5. Configurar uma célula bicôncava.</p>	<p>6. Conferir uma nova organização do citoesqueleto, tornando-o contrátil; com isso, a célula pode atravessar capilares sinusóides, penetrando, assim, na corrente sangüínea.</p>
<p>7. Produzir um novo núcleo.</p>	